

Mãe de menor agredida em conveniência tira filha do hospital e sai da cidade por medo de represália

A menor de 16 anos, foi agredida, espancada e ficou desmaiada até ser socorrida com hematomas por todo corpo em Novo Progresso- (Foto>Reprodução)

A mãe da menor que foi agredida em casa de narguilé, não prestou queixa a polícia e retirou a filha do hospital com medo de represálias.

A briga aconteceu na madrugada de domingo 25 de maio de 2025, em uma conveniência com uso de narguilé na Rua do Cachimbo, bairro Jardim Planalto, e a situação terminou com ela desmaiada após levar uma série de pancadas na cabeça.

Conforme apurado pelo Jornal Folha do Progresso que vem acompanhando o caso, a mãe E.A.T da adolescente brutalmente agredida na madrugada de domingo (25), tirou a filha do hospital e saiu da cidade com medo de represálias.

O caso repercutiu após vídeos da agressão circularem e causarem revolta na sociedade. A Menor A.B.T foi hospitalizada desacordada, logo após a ocorrência, estava em observação no Hospital Municipal, na segunda-feira, 26 de maio de 2025, ela saiu por e nunca mais foi vista.

Ainda conforme informações coletadas pela reportagem do Jornal Folha do Progresso, a mãe da menor retirou a filha do hospital municipal e fez uma série de exames em uma clínica particular, e foi orientada a levar a filha para atendimento em especialistas, ela recebeu agressão por todo o corpo incluindo a cabeça e rosto. O Conselho Tutelar acompanha o caso e disse ter dificuldades de conversar com ela, apresenta muitos hematomas pelo corpo, o destino da mãe e da filha não é de conhecimento das autoridades, ela teme represálias ao saber que as agressões vieram de pessoas faccionadas.

Leia mais>[Autoridades de Novo Progresso debatem ações para reforçar a segurança e coibir delitos noturnos](#)

*[Identificada duas mulheres agressoras de menor de idade em casa de narguilé em Novo Progresso](#)

O Delegado José Rodolfo B.M. Mussi responsável pelo caso, divulgou para imprensa que intimou as duas (mãe e filha), para comparecer à delegacia para prestar depoimento e realizar o exame de corpo de delito, mas se recusaram, alegando desgaste emocional e desinteresse no andamento do processo. Ainda conforme o delegado a falta do exame de corpo de delito dificulta. Por exemplo, para pedir a prisão preventiva das responsáveis, porque não se sabe se é tentativa de homicídio, ou lesão corporal, só o laudo poderia dizer. Neste caso as investigações continuam, o conselho tutelar fez a denuncia e o caso deve prosseguir mesmo sem a colaboração das vítimas, tendo em vista que o crime em questão é de ação penal pública incondicionada. Ainda assim, a falta de colaboração compromete a coleta de provas e pode dificultar a responsabilização dos envolvidos.

As pessoas envolvidas que aparecem no vídeo agredindo a menor estão sendo identificadas e intimadas, nesta terça-feira (27), foram ouvidas ao menos três pessoas, a polícia também pede ajuda para sociedade em identificar os envolvidos repassar para polícia sob sigilo absoluto

Fonte: Jornal Folha do Progresso e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 28/05/2025:18:00:00 Envie
vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com